EXAME DE SANGUE DETECTA CÂNCER DE PRÓSTATA

Um exame que pode diagnosticar o câncer de ovário com uma única gota de sangue também pode identificar o câncer de próstata. De acordo com pesquisadores norte-americanos, o novo exame pode evitar o desconforto dos homens que se submetem a uma biópsia para detectar o problema.

O exame identificou o câncer em 95% dos homens cuja doença foi confirmada por testes mais convencionais, disseram os cientistas.

'Essa nova tecnologia pode revolucionar a forma como os homens são diagnosticados com câncer de próstata', declarou o urologista David Ornstein, da Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill, que trabalhou no estudo. 'Provavelmente será possível usar um simples exame de sangue para identificar precisamente homens com um tipo de câncer de próstata mais perigoso, mas poupar homens saudáveis de biópsias desnecessárias'.

O câncer de próstata é a segunda causa de morte por câncer entre homens nos Estados Unidos. A Sociedade Americana de Câncer prevê que 189 mil homens receberão diagnóstico da doença e 30 mil morrerão este ano. Geralmente o diagnóstico é feito pelo teste de PSA, que mede os níveis do antígeno específico da próstata, cuja produção é excessiva em células cancerosas.

Os pacientes com índices de 4 e 10 no teste de PSA normalmente são encaminhados para biópsia - retirada de um pedaço de tecido da glândula para análise. Cerca de 80% dos pacientes submetidos ao procedimento não têm câncer.

EXAME DE SANGUE:

No estudo publicado no Journal of the National Cancer Institute, a equipe descreveu o uso do exame de sangue, produzido pela Correlogic Systems, em Bethesda (Maryland).

Os pesquisadores compararam amostras de sangue de 31 pacientes com câncer de próstata com outras coletadas de 25 homens sem a doença. Depois, eles registraram um padrão de referência de proteínas encontradas apenas no sangue dos doentes. Esse padrão foi utilizado para avaliar a presença de câncer em 266 novos pacientes, na maioria voluntários de um programa de exame de próstata no Chile.

'O padrão proteômico previu corretamente 36 de 38 pacientes com câncer de próstata e 177 de 228 pacientes foram classificados corretamente como portadores de tumores benignos', informou a equipe. Os resultados dos exames, no entanto, nem sempre foram claros.

O teste indicou a presença de câncer em 51 homens cujas biópsias não haviam revelado a doença. 'Nem todos podem ser falso-positivos', de acordo com os cientistas. Alguns poderiam ter um câncer não detectado pela biópsia, acrescentaram.